

Serra e Jank estimulam caráter político do evento

Embora tenha foco em ciência e tecnologia, o Simtec, segundo seus organizadores, também apresenta direcionamento para os debates políticos que envolvem o setor sucroalcooleiro. O evento, que em outras edições já recebera ministro da Agricultura e o presidente do BNDES, destacou em 2007 as presenças do governador de São Paulo, José Serra, e do novo presidente da Unica, Marcos Jank.

O governador participou da abertura do Simtec, quando foi realizada a assinatura de um convênio entre a Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) e a Dedini – o acordo prevê a realização de estudos voltados ao aperfeiçoamento de tecnologias industriais para a transformação da cana em etanol.

Os trabalhos serão feitos por equipes compostas por pesquisadores de instituições de ensino superior e pesquisa no Estado de São Paulo e da Dedini. O projeto tem custo avaliado em R\$ 100 milhões – os recursos serão financiados em duas partes iguais por cada uma das instituições.

Serra ainda anunciou a instalação de uma unidade da Fatec (Faculdade de Tecnologia) em Piracicaba, que deve iniciar atividades no primeiro semestre de 2009. “Quando eu viajo para o interior do Estado, o que mais me pedem é para fazer Fatec”, disse.

Piracicaba foi escolhida por apresentar alta demanda por mão-de-obra industrial e sucroalcooleira. A unidade ainda não tem cursos definidos mas o foco



Empresários chineses tomam garapa no Simtec: surpresa com a possibilidade de se fazer “suco de cana”.



Serra (ao centro) durante a abertura do Simtec: anúncio de Fatec em Piracicaba

será o setor de biocombustíveis – a prefeitura ainda precisa determinar o prédio onde funcionarão as instalações da Fatec, que atenderá estudantes de toda a região do município.

O outro convidado “ilustre”, Marcos Jank, também revelou a inclusão de Piracicaba em projetos nacionais. A Unica pretende incluir a cidade no roteiro de visitas estrangeiras que pretende organizar. “Recebemos diariamente dezenas de pedidos de visitas ao Brasil de empresários de diversos países do mundo. Precisamos atender essa demanda e Piracicaba pode integrar o projeto, pois é consolidadamente um pólo do setor”.

Piracicaba será representada no projeto pelo Apla local. Segundo o secretário de Indústria e Comércio de Piracicaba, Luciano Tavares de Almeida, a cidade está preparada para receber as delegações – apenas no ano passado Piracicaba foi visitada por 6.500 pessoas, de 58 países.

Segundo Almeida, a cidade oferece conhecimento e tecnologia sobre o etanol por possuir empresas fornecedoras de equipamentos, usinas e instituições de pesquisas como a Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) e o CTC (Centro de Tecnologia Canavieira). “Os jornalistas e visitantes estrangeiros que vieram ao Simtec se surpreenderam com a possibilidade de tomar suco da cana”, frisou. “Tem muitos aspectos sobre a cadeia canavieira que eles ainda não sabem. Por isso, o programa de visitas técnicas vai ser muito interessante para a divulgação do setor e do etanol”, completou.